29 de janeiro, 2023

A verdadeira felicidade não se mede por indicadores de bem estar, afirma o reitor do Santuário de Fátima

A verdadeira felicidade não se mede por indicadores de bem estar, afirma o reitor do Santuário de Fátima

Milhares de peregrinos participaram esta manhã na Missa dominical em Fátima, na Basílica da Santíssima Trindade, entre eles grupos polacos e espanhóis bem como a peregrinação nacional da família Teresiana

A felicidade verdadeira, que assenta na pureza do coração, na justiça e no desejo de construir a paz, não depende de factores económicos e sociais e resiste às dificuldades do dia-a-dia, afirmou esta manhã aos milhares de peregrinos que participaram na Missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade o reitor do Santuário de Fátima.

A partir da liturgia deste IV Domingo do Tempo Comum, que nos apresenta as bem-aventuranças como itinerário de felicidade, o padre Carlos Cabecinhas lembrou que a felicidade proposta por Deus pode ser sentida por todos mesmo nos momentos de dificuldades como o que o mundo atravessa “no meio de uma guerra, depois de uma pandemia e agora com uma crise económica que nos assusta” .

“A ONU criou um indicador de `Felicidade Interna Bruta´, adotado para `medir´ o desenvolvimento e o bem-estar dos povos. Não é, porém, desta felicidade que nos fala o Evangelho porque este indicador está ligado ao desenvolvimento económico: a bem-aventurança a que nos chama o evangelho não depende do bem-estar e podemos experimentá-la no seguimento de Jesus Cristo, mesmo no meio das dificuldades e dos sofrimentos que a vida nos traz”, afirmou o sacerdote.

“Esta é a felicidade a que Jesus nos desafia e nos promete”, enfatizou refutando a ideia de que a felicidade plena, que todos desejam, “a nossa e de todos os que amamos”, seja aquela que resulta da “fama”, da riqueza material ou da notoriedade pública.

“A verdadeira felicidade está em Deus, que é duradoira, que não está sujeita a conseguirmos ter tudo no dia-a-dia…A felicidade, a bem-aventurança que dá sentido pleno à nossa vida, está no seguimento de Jesus Cristo, na sua imitação” frisou, lembrando que alcançar esta felicidade depende da disponibilidade para “seguir e imitar” Jesus, como fizeram os protagonistas de Fátima.

“No centro da mensagem de Fátima, encontramos o primado de Deus, de que nos falam as bem-aventuranças, como caminho de felicidade. Nos protagonistas de Fátima, os Pastorinhos, encontramos o esforço diário por serem humildes, justos, misericordiosos, pacíficos, puros de coração… como Jesus Cristo” afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

“ A mensagem de Fátima é, pois, caminho para Deus, o único garante da nossa felicidade; e é convite e desafio a acolhermos a proposta de felicidade, que Jesus nos apresenta”, disse, ainda.

“Sermos discípulos de Cristo significa confiar a vida a Deus; significa procurar sempre

em Deus a nossa força, confiar na Sua presença e entregar-Lhe a vida, mesmo no meio das lágrimas, das dificuldades e das incompreensões", concluiu.

Este domingo inicia-se a Semana da Vida Consagrada que tem a 2 de fevereiro o seu dia e que, no Santuário, será celebrado na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às 11h00, na Festa da Apresentação do Senhor.

TAGS: fatima2023 fatimaligadaaomundo
www.fatima.pt/pt/news/a-verdadeira-felicidade-nao-se-mede-por-indicadores-de-bem-estar-afirma-o-reitor-do-santuario-de-fatima